



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Curuá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Curuá.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Curuá.....	9
3 – Síntese da Economia – Curuá.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Curuá.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Curuá.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Curuá.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Curuá.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Curuá.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Curuá.....	17
6 – Setor de Turismo – Curuá.....	20
7 – Vocações Econômicas – Curuá.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Referências.....	24





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Curuá.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Curuá.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Curuá.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Curuá.....	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Curuá (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Curuá (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Curuá.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Curuá.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Curuá.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Curuá.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Curuá (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Curuá (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Curuá (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

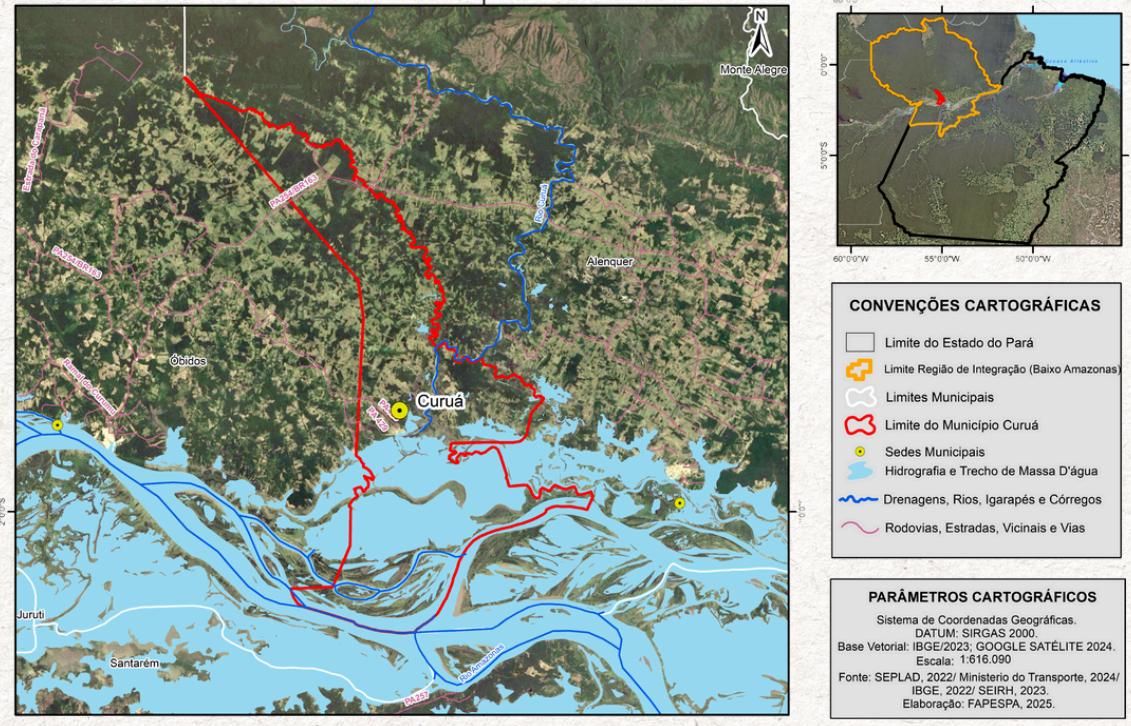
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO CURUÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Curuá está localizado na região oeste do Pará, integrando a Região de Integração Baixo Amazonas. Seus limites intermunicipais abrangem Óbidos a oeste, Alenquer a leste e Monte Alegre ao norte. A acessibilidade é predominantemente hidroviária, com destaque para a proximidade com os rios Amazonas e Curuá, além da ausência de rodovias federais ou estaduais pavimentadas no território. O mapa evidencia um território recortado por extensas áreas alagadas, o que impõe desafios logísticos e limitações no deslocamento terrestre. A sede municipal está posicionada próxima ao rio, facilitando conexões fluviais com os municípios vizinhos (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Curuá - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO CURUÁ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Curuá

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Curuá
Área Total (Km ²)	1.247.955	315.854	1.431
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	248.308	293
População Total - 2022	8.664.306	840.015	14.834
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Curuá possui área total de 1.431 km², dos quais 293 km² são compostos por floresta, o que representa cerca de 20,5% do território. A Região de Integração Baixo Amazonas, onde o município está inserido, abrange 315.854 km² e possui 248.308 km² de área florestal, correspondendo a aproximadamente 78,6% da sua extensão. Já o estado do Pará totaliza 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de floresta, o que representa 65,0% de cobertura florestal. Nota-se que Curuá apresenta proporção florestal inferior à média regional e estadual, refletindo um território mais antropizado ou com características ambientais distintas (Tabela 1).



Em relação à população, Curuá somava 14.834 habitantes em 2023, correspondendo a apenas 1,8% da população da RI Baixo Amazonas (840.015 habitantes) e a 0,17% da população total do estado do Pará, que atingiu 8.664.306 habitantes. O percentual da população em idade de trabalho foi de 68% em Curuá e na região, ficando abaixo da média estadual, que alcançou 71%. Esse dado aponta para uma estrutura demográfica mais jovem no Baixo Amazonas e em Curuá, o que pode refletir maiores demandas por políticas educacionais e de inserção no mercado de trabalho (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA CURUÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Curuá. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Curuá

Em 2022, o município de Curuá registrou um PIB de R\$ 155 milhões, contando com 28 empreendimentos formais em 2023. No mesmo ano, o consumo de energia elétrica pela atividade industrial foi nulo, indicando ausência de indústria com expressão energética relevante. Além disso, o município não apresentou valor exportado em 2024. Para 2025, a previsão de gasto estadual na LOA é de R\$ 19 milhões, o que sugere baixa participação nas políticas orçamentárias do estado (Tabela 2).





Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB alcançou R\$ 15,6 bilhões em 2022, com 7.512 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica pela indústria foi de 70 milhões de kWh, demonstrando alguma relevância industrial regional. O valor exportado em 2024 totalizou US\$ 487 milhões, reforçando sua inserção no mercado externo. O gasto estadual previsto na LOA de 2025 para a região foi de R\$ 1,8 bilhão. Já o estado do Pará apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos, consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões e previsão orçamentária de R\$ 38 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Curuá

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Curuá
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	155
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	28
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	70	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	19

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Curuá apresentou PIB per capita de R\$ 10.976, valor inferior ao da média regional e estadual. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 77, refletindo baixa formalização no mercado de trabalho local. A remuneração média do trabalhador formal atingiu R\$ 2.383, abaixo da média da Região de Integração, mas próxima do valor estadual. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 63%, o mais elevado entre os três níveis analisados, evidenciando alta vulnerabilidade social no município (Tabela 3).

Na Região de Integração Baixo Amazonas, o

PIB per capita foi de R\$ 19.876 em 2022. O número de empregos formais por mil habitantes chegou a 122 em 2023, com remuneração média de R\$ 2.900, a mais alta entre os três recortes territoriais. O percentual de pessoas em extrema pobreza na região foi de 50%, revelando desafios relevantes em inclusão social e geração de renda. No estado do Pará, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 159 e a remuneração média dos trabalhadores formais ficou em R\$ 2.427. Ainda assim, 44% da população estadual encontrava-se em extrema pobreza em 2023 (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Curuá

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Curuá
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	10.976
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	77
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	2.383
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	63

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNCICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Curuá

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de açaí em Curuá apresentou variações significativas entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 1.075 toneladas, com aumento expressivo em 2020 (2.150 t). Após leve retração em 2021 (1.935 t), houve pico em 2022, atingindo 4.171 toneladas. No entanto, em 2023, a produção caiu para 1.852 toneladas, indicando queda de 55,6% em relação ao ano anterior e retomando patamar semelhante ao de 2020 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Curuá

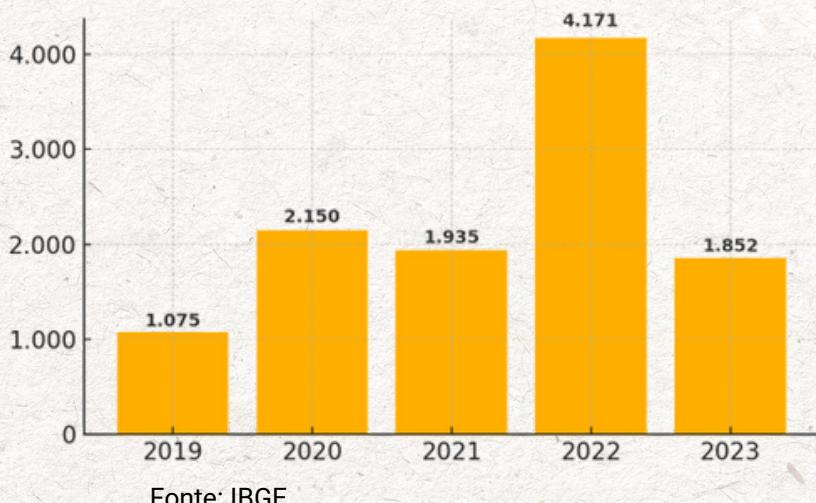
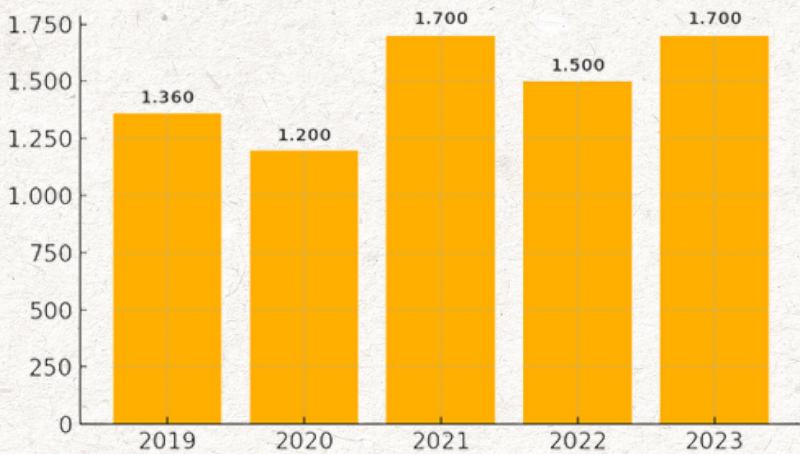




Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Curuá



Fonte: IBGE.

A cultura da melancia demonstrou maior estabilidade produtiva. Em 2019, foram colhidas 1.360 toneladas e, apesar da queda para 1.200 t em 2020, a produção cresceu nos anos seguintes. Em 2021, o volume alcançou 1.700 toneladas, recuando ligeiramente em 2022 para 1.500 t e retornando ao patamar de 1.700 t em 2023. A produção se manteve consistente nos dois últimos anos, indicando consolidação dessa cultura no município (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Curuá

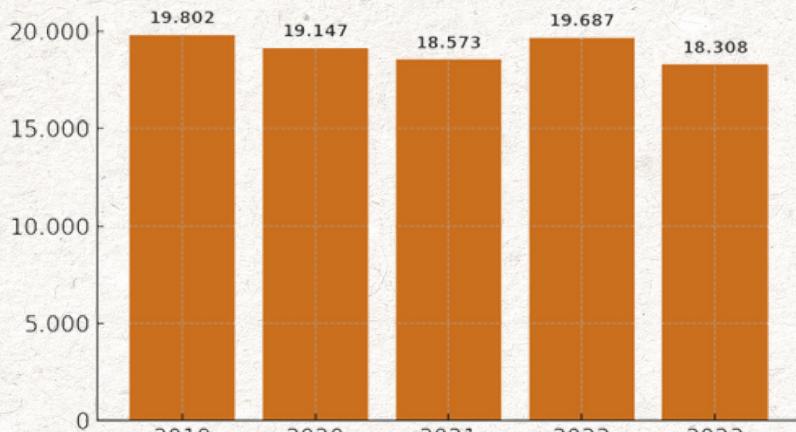
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O efetivo de galináceos apresentou comportamento mais instável ao longo do período. Em 2019, foram registrados 19.802 animais, com pequenas quedas em 2020 (19.147) e 2021 (18.573). Em 2022, houve recuperação para 19.687 cabeças, seguida de nova queda em 2023, totalizando 18.308 animais. A oscilação demonstra ausência de tendência clara de crescimento e possível vulnerabilidade da atividade (Gráfico 3).





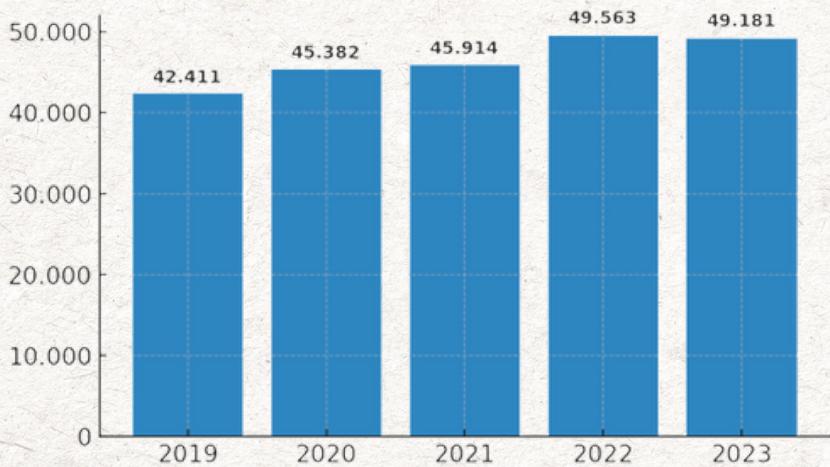
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Curuá



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou crescimento contínuo de 2019 a 2022, partindo de 42.411 cabeças em 2019 e chegando a 49.563 em 2022. Em 2020 e 2021, os rebanhos somaram 45.382 e 45.914 cabeças, respectivamente. No último ano analisado, 2023, houve leve redução, com 49.181 animais, mantendo-se ainda acima da média da série. Isso evidencia estabilidade na pecuária bovina local, com possível limite na capacidade de expansão (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Curuá



Fonte: IBGE.





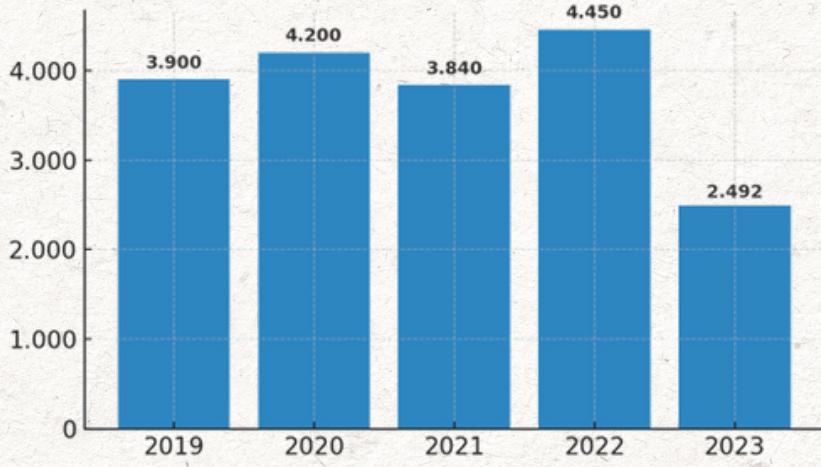
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Curuá

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui variou ao longo dos anos, iniciando com 3.900 unidades em 2019 e atingindo 4.200 em 2020. Em 2021, houve redução para 3.840 unidades, seguida por novo aumento em 2022, com 4.450 tambaquis, o maior valor da série. No entanto, em 2023, a produção recuou fortemente para 2.492 unidades, queda de 44% em relação ao ano anterior, indicando instabilidade na aquicultura da espécie (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Curuá

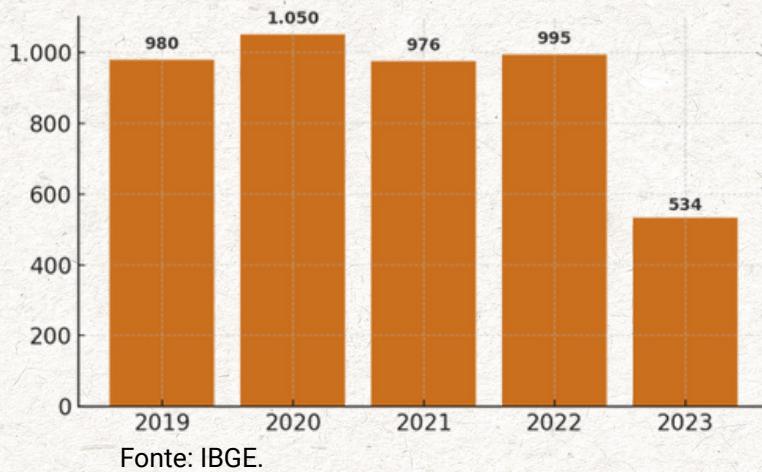


Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga manteve-se estável entre 2019 e 2022, com variações entre 976 e 1.050 unidades. Em 2019, foram registradas 980 unidades, seguidas por 1.050 em 2020, 976 em 2021 e 995 em 2022. Em 2023, observou-se redução acentuada para 534 unidades, representando queda de 46,3% em relação ao ano anterior, o que sugere retração na atividade ou dificuldades produtivas (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Curuá



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA CURUÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Curuá, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimen-

to da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Curuá possuía uma frota total de 880 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que reflete baixa motorização local, possivelmente associada à limitada malha viária e à predominância de transporte fluvial. Na Região de Integração Baixo Amazonas, a frota alcançou 202.090 veículos, indicando maior concentração urbana e dinamismo logístico regional. No estado do Pará, o total da frota chegou a 2.620.297 veículos, evidenciando crescimento expressivo do transporte terrestre, ainda que desigual entre os territórios. A disparidade entre os níveis revela assimetrias de acesso à infraestrutura viária e mobilidade (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Curuá

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Curuá
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	880

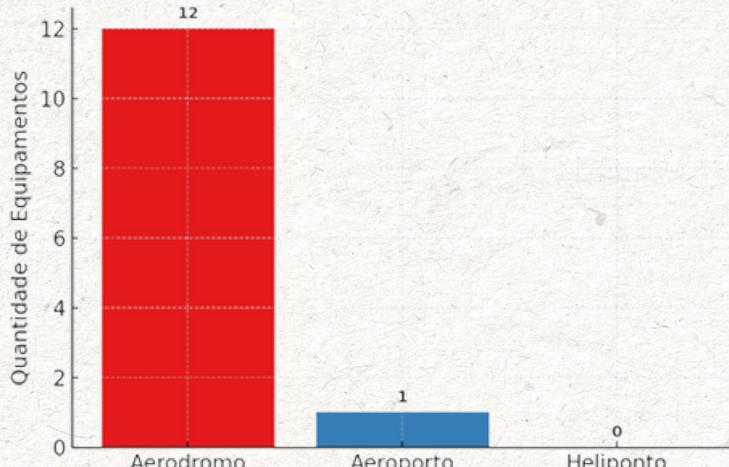
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - CURUÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as fi-

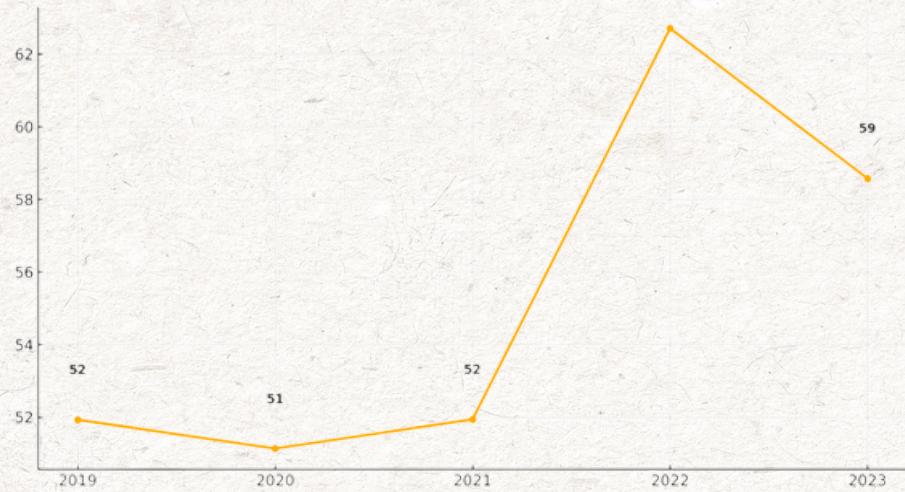
nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

No município de Curuá, a re-

ceita municipal apresentou estabilidade entre 2019 e 2021, oscilando de R\$ 52 milhões em 2019 para R\$ 51 milhões em 2020, retornando a R\$ 52 milhões em 2021. Em 2022, houve crescimento expressivo, atingindo R\$ 63 milhões. No entanto, em 2023 a receita caiu para R\$ 59 milhões, mantendo-se ainda acima dos anos anteriores. Esse comportamento revela uma recuperação fiscal recente, embora com sinal de arrefecimento no último ano. Os dados das demais esferas territoriais são necessários para avaliar a convergência ou divergência do comportamento local (Gráfico 8).



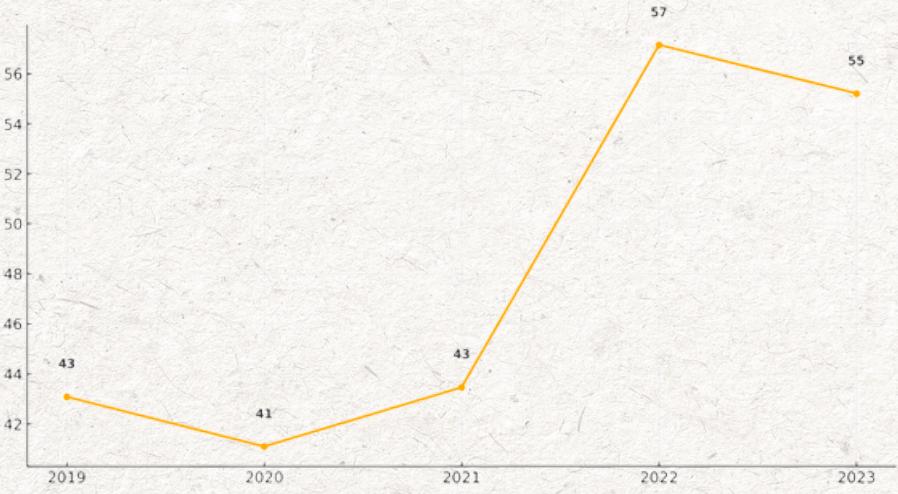
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Curuá (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Curuá variou de forma semelhante à receita. Entre 2019 e 2021, os valores oscilaram de R\$ 43 milhões em 2019 para R\$ 41 milhões em 2020 e novamente R\$ 43 milhões em 2021. Em 2022, a despesa saltou para R\$ 57 milhões e, em 2023, recuou ligeiramente para R\$ 55 milhões. O aumento mais acentuado nas despesas a partir de 2022 pode estar relacionado à ampliação de programas públicos ou aumento de custos operacionais. A convergência com a trajetória da receita sugere esforço de equilíbrio fiscal no período (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Curuá (2019-2023)



Fonte: STN.

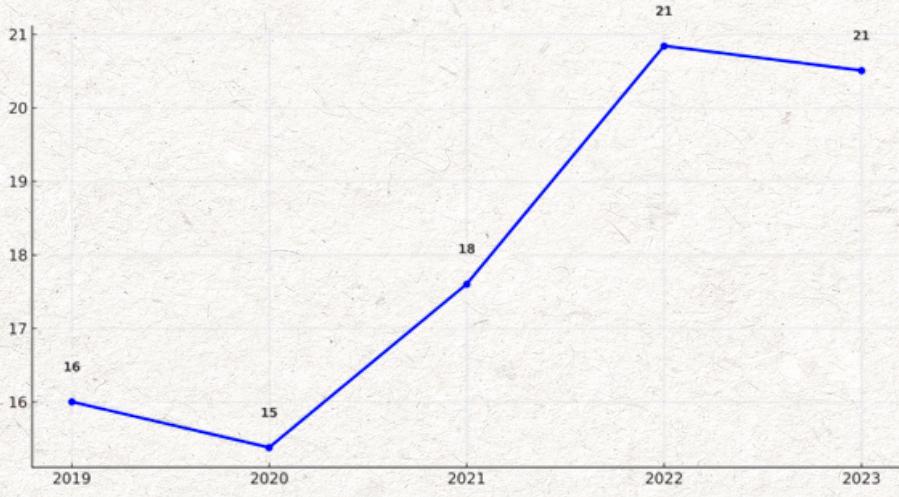




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Quanto ao FPM, Curuá recebeu R\$ 16 milhões em 2019 e R\$ 15 milhões em 2020, com leve queda. A partir de 2021, observou-se trajetória de crescimento, com R\$ 18 milhões naquele ano, R\$ 21 milhões em 2022 e manutenção desse valor em 2023, com R\$ 20,7 milhões. O FPM teve papel importante na sustentação das receitas municipais, especialmente nos dois últimos anos. A estabilidade recente nesse repasse aponta para previsibilidade orçamentária, essencial à gestão local. A comparação com os níveis regional e estadual traria melhor compreensão do contexto federativo. (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Curuá (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - CURUÁ



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Curuá registrou apenas 1 empreendimento no setor de turismo, vinculado à atividade de transporte. Não houve registros de empreendimentos nos segmentos de alojamentos, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração Baixo Amazonas, o total foi de 542 empreendimentos turísticos, com maior concentração em alimentação (309), transporte (71) e alojamentos (94). No estado do Pará, contabilizaram-se 5.068 empreendimentos no setor, predominando os segmentos de alimentação (3.178) e alojamentos (829). Os dados revelam a baixa estruturação do setor em Curuá frente às escalas regional e estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Curuá (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Curuá
Transporte - 2023	416	71	1
Alojamentos - 2023	829	94	0
Alimentação - 2023	3.178	309	0
Aluguel de transportes - 2023	498	48	0
Cultura e lazer - 2023	147	20	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	1

Fonte: RAIS.



Quanto ao total de empregos gerados no setor de turismo em 2023, Curuá apresentou apenas 1 vínculo formal, reforçando o caráter incipiente da atividade econômica voltada ao turismo no município. A RI Baixo Amazonas somou 3.228 empregos, com destaque para os segmentos de alimentação, transporte e alojamento. No estado do Pará, o total alcançou 39.305 empregos, evidenciando a importância do setor como fonte de ocupação formal em diversos municípios. A expressiva diferença entre os territórios ressalta a necessidade de políticas públicas voltadas à estruturação e incentivo ao turismo local em Curuá (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Curuá (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Curuá
Transporte - 2023	6.520	911	1
Alojamentos - 2023	7.292	622	0
Alimentação - 2023	20.602	1.391	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	1

Fonte: RAIS.



7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – CURUÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Curuá
Acabamento de calçados de couro sob contrato	1,56E-04
Edição de livros	1,87E-05
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	4,41E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	3,52E-06
Impressão de material para outros usos	1,56E-06
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	8,57E-07
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	6,99E-07
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	2,56E-07
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,47E-07
Fabricação de móveis com predominância de madeira	2,39E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Curuá são: Acabamento de calçados de couro sob contrato; Edição de livros.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Curuá
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	6,24E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,66E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,57E-07
Obras de alvenaria	1,08E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Curuá são: Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material; Serviços de pintura de edifícios em geral.



Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Curuá
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,24E-05
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	1,16E-05
Reparação de artigos do mobiliário	8,51E-06
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	8,46E-06
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	4,32E-06
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,13E-06
Comércio varejista de artigos de joalheria	1,80E-06
Comércio varejista de madeira e artefatos	1,78E-06
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	1,72E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,67E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Curuá são: Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas; Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Curuá
Transporte escolar	8,60E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	1,33E-05
Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório	1,10E-05
Salas de acesso à internet	5,68E-06
Filmagem de festas e eventos	5,12E-06
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	4,47E-06
Outros alojamentos não especificados anteriormente	3,97E-06
Transporte por navegação de travessia, municipal	2,87E-06
Produção musical	2,38E-06
Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor	1,67E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Curuá são: Transporte escolar; Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Curuá-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

